

325 Anos de Profissão Religiosa, Haus Salus, Mülhausen

Uma Celebração de Jubileu diferente



No domingo de Páscoa, celebramos o 65º Jubileu das “5 damas de ferro” no Haus Salus, Mülhausen. Originalmente, a comemoração havia sido planejada para o dia 2 de maio, já que se dizia, repetidamente, durante essas semanas: “Neste ano, tudo é diferente por causa do Corona”. Como não se tinha certeza se a celebração da Eucaristia pudesse ser realizada no dia 2 de maio e como não era possível haver convidados nem naquela data – e nem a Irmã Josefa Maria poderia participar - surgiu a ideia de celebrar o jubileu das Irmãs M. Prudentia, M. Gertrudis, M. Raphaele, M. Aureliana e M. Theogarde no dia 13 de abril, o verdadeiro dia da profissão delas. A Irmã M. Theogarde, que tinha como data de profissão o dia 12 de abril, também ficou feliz com a ideia. Em 1955, os dias 12/13 de abril foram na terça e quarta-feira, na oitava da Páscoa. Neste ano, o dia do jubileu foi na segunda-feira de Páscoa, outro motivo para antecipar a celebração. E assim, o dia e o tema da festa “*Não nos ardia o coração?*”, estavam completamente de acordo com o mistério da Páscoa e a história de Emaús. O dia começou com as solenes Laudes de Páscoa, na capela, festivamente decorada e inundada pela luz do sol - e, é claro, se manteve a distância prescrita. Algumas irmãs e outros residentes puderam participar da oração via televisão. Após a oração, observava-se os diferentes gestos usados pelas irmãs para os cumprimentos e para expressar seus bons desejos e bênçãos. Como não dispomos de uma sala adequada onde possamos sentar mantendo a distância prescrita, três de nós - representantes de todas - tomamos o café da manhã com as jubilantes, servido em mesas festivamente decoradas. Tanto neste momento quanto mais tarde, no almoço, histórias e memórias foram compartilhadas gerando conversas animadas e alegres. Durante a celebração da Palavra e da Comunhão, momentos maravilhosamente preparados, sentimos a presença do Senhor Ressuscitado no meio de nós e a certeza de que Ele caminha conosco, especialmente durante este período difícil. Para o café da tarde e para o jantar, as jubilantes permaneceram em suas respectivas áreas, juntamente com os outros residentes. O dia inteiro foi marcado por uma alegre serenidade e concluído com as Vésperas da Páscoa. Comparada às celebrações de jubileu anteriores, sempre associadas a muita preparação e expectativa, essa celebração pode ser chamada de “íntima”, o que foi muito apreciado pelas próprias jubilantes.

Relatório da Irmã M. Petra Linzenich